

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFF - EDITAL Nº 190/2022

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - NÍVEL MÉDIO

OBSERVAÇÃO:

As referências sugeridas têm caráter orientador e não retiram o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas. Outros materiais didáticos que abordem os tópicos dos conteúdos programáticos do Concurso podem servir de orientação para os estudos, ficando a critério do candidato escolher a bibliografia que entender como mais conveniente.

PARA TODOS OS CARGOS:

LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

Língua portuguesa, a variedade padrão e a variação: variantes diatópicas, diastráticas, diafásicas, diacrônicas e diamésicas. Ortografia oficial. Léxico e significação das palavras. Classes, estrutura e formação de palavras. Flexão nominal e verbal. Emprego de tempos e modos verbais. Concordância, regência e colocação. Estrutura sintática da frase. Processos de conexões e conectores. Estilo e figuras de linguagem. Texto e discurso. Fatores pragmáticos da textualidade: coesão, coerência, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade. Processos de referenciação. Gêneros textuais e tipos de textos: descritivo, narrativo, expositivo, argumentativo e injuntivo. Pontuação.

Sugestões bibliográficas:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009.

AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. F. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

PARA TODOS OS CARGOS: NOÇÕES BÁSICAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Programa: (alterado pelo Comunicado Oficial nº 3, de 02/03/2020)

Conceito: Ética e Moral. Ética, princípios e valores. Ética e democracia: exercício da cidadania. Princípios do atendimento de excelência: a ética na Administração Pública. Decreto nº 1.171/1994 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal). Constituição Federal de 1988, art. 1º a 16 e art. 37 ao 41.

Punição do servidor pela conduta antiética (demais esferas de responsabilidade): Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa) e Decreto-Lei nº 2.848/1940 (Código Penal), art. 312 a 327 (Crimes praticados pelo funcionário público contra a Administração Pública). Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais).

Lei nº 9.784/1999 (Processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal). Lei nº 12.527 (Lei de Acesso à Informação).

Sugestões Bibliográficas:

BRAGA, PEDRO. Ética, Direito e Administração Pública. Brasília: Senado federal. 2006. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176590/000176590.pdf?sequence=11&isAllowed=y>>.

DI PIETRO, MARIA SYLVIA ZANELLA. Direito Administrativo. 32ª ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

CARVALHO FILHO, JOSÉ DOS SANTOS. Manual de Direito Administrativo. 31ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992. Lei de Improbidade Administrativa. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

CARGOS:

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

Programa:

Licitações e Contratos (Lei 8.666/93 e Lei 14.133/2021). Convênios. Administração Pública: conceito de Estado, governo e Administração pública, direta e indireta. Normas constitucionais sobre a Administração Pública. Constituição Federal de 1988, Artigos 18 ao 24; Artigos 44 ao 47; Artigos 163 ao 169; Artigos 193 ao 232. Noções de Direito Administrativo: estrutura e princípios da Administração pública. Atos administrativos. Serviços públicos. Servidores públicos. Responsabilidade do Estado. Bens públicos. Controle da Administração pública (administrativo, legislativo e judicial). Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais). Lei nº 9.784/1999 (Processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal). Noções de Planejamento, Orçamento e Finanças públicas. PPA, LDO, LOA e LRF. Regime Jurídico Único e Seguridade Social do Servidor Público. Estatuto da Universidade Federal Fluminense- Aprovado pelo Conselho Federal de Educação conforme Parecer Nº 2/83. Homologado através da Portaria Ministerial n.º 177 de 2/5/83. Publicado no Diário Oficial da União de 5/5/83. Disponível em: <<http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>>. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense. Estruturação do Plano de Carreiras da Administração Pública dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. Administração geral: evolução das teorias da administração, ideias e conceitos fundamentais. Organização do trabalho: departamentalização, planejamento, tomada de decisão, objetivos, gráficos de organização, controle, ambiente externo. Relações humanas no trabalho: motivação, comunicação, chefia e liderança, grupos e equipes a organização formal e informal. Gestão de Pessoas. Comunicação e Redação Oficial: aspectos gerais. Arquivos: noção geral de arquivamento, organização e administração de arquivos, gestão de documentos, arquivos permanentes, arquivos intermediários, Classificação de documentos, correspondências, Política Nacional de Arquivos Administração de material: classificação de materiais, especificação, estoques, pedidos, compra, cadastro, almoxarifado, inventários.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Títulos I e II, art. 1º a 16; Capítulo VII, art. 37 a 41; Título VIII, art. 193 a 232. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Título I. Título II. Título III - Cap. I, II, V (Seção I e II).

BRASIL. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. 3 ed. Brasília; Presidência da República, 2018, disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, disponível em: <<https://www.planalto.gov.br>>.

Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal Fluminense, disponível em <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/estatuto/estatuto-regimento-uff.pdf>>.

Instrução Normativa nº 205, de 08/04/1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República, disponível em <http://www.comprasnet.gov.br/legislacao/in/in205_88.htm>.

Objetivo de racionalizar com minimização de custos o uso de material no âmbito do SISG através de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades.

Lei Federal nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências e Regulamento-DECRETO Nº 4.073, DE 3 DE JANEIRO DE 2002.

Lei Federal nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Lei nº 8.112/1990 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais); Lei nº 9.784/1999 (Processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal).

Legislação consolidada do Servidor Público, disponível em <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70308/000070308.pdf?sequence=10&isAllowed=y>>.

CARVALHO FILHO, JOSÉ DOS SANTOS. Manual de Direito Administrativo. 31ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração geral e pública: provas e concursos. 4ª edição. Barueri SP: Manole, 2016.

DI PIETRO, MARIA SYLVIA ZANELLA. Direito Administrativo. 32ª ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

DRUCKER, PETER FERDINAND. Introdução à Administração. 1984.

MARTINS, PETRÔNIO GARCIA. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3ª edição, Saraiva, 2011.

MEIRELLES, HELY LOPES. Direito Administrativo Brasileiro. 44ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2020.

PAES, MARILENA LEITE. Arquivo: teoria e prática – 3ª edição – Rio de Janeiro. FGV, 2004.

PALUDO, AUGUSTINHO. Administração Pública. 3ª edição, Elsevier, 2013.

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS. Teoria Geral da Administração. 2ª edição, Atlas, 2013.

REIS, LEONARDO. Arquivologia facilitada. Leonardo Reis e João Santos – 2ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: ANÁLISES CLÍNICAS

Programa:

Hematologia clínica: Acondicionamento do sangue. Métodos de coloração. Hemograma manual e por automação. Contagem de reticulócitos. Estudo dos esfregaços de sangue. Contagem de eritroblastos. Teste de falcização. Velocidade de Hemossedimentação. Provas de Coagulação. Índices hematimétricos. Bioquímica clínica: Anticoagulantes. Preparo de material para exame: centrifugação, alíquotagem e diluição. Preparo do paciente para a realização de exames. Realização de exames como: curva glicêmica e hemoglobina glicada, Eletroforese de proteínas, lipoproteínas e hemoglobina. Dosagens de glicose, uréia, creatinina, colesterol total e frações, triglicerídeos, ácido úrico, bilirrubina total e frações, ionograma e noções de espectrofotometria. Microbiologia clínica: Recebimento de amostras para exames microbiológicos. Preparo e seleção de meios de cultura. Técnicas de coloração: Gram, Ziehl Neelsen, Albert Laybourn e FontanaTribondeau. Características morfotintoriais das bactérias. Técnicas de semeadura dos diversos materiais clínicos para isolamento bacteriano. Provas de identificação bacteriana e teste de sensibilidade a antibióticos. Imunologia Clínica: Antígenos, anticorpos e interação antígeno-anticorpo “in vitro”, parâmetros e controle de qualidade dos ensaios imunológicos. Amostras utilizadas. Importância dos testes sorológicos na Patologia Clínica. Parâmetros para validação de um teste: sensibilidade, especificidade, eficiência, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo, precisão, acurácia ou exatidão e reprodutibilidade. Fundamentos e interpretação das reações de precipitação, aglutinação, ensaios líticos, ensaios utilizando conjugados, testes rápidos, nefelometria e turbidimetria, aplicados às infecções bacterianas, virais, parasitárias, congênicas e transfusionais, bem como às doenças reumáticas, auto-imunes e alérgicas. Citologia clínica: exame do líquido cefalorraquidiano. Uroanálise: Coleta e preparo de amostras de urinas. Tiras reativas em uroanálises. Sedimento urinário. Técnicas laboratoriais em uroanálises. Dosagens em urina de 24 horas. Depuração da creatinina. Parasitologia clínica: Métodos do exame parasitológico de fezes para ovos, cistos e larvas. Processos de análise laboratorial: fotometria, microscopia ótica e fluorescente, precipitação e aglutinação, fracionamento, automação, imunoensaios. Preparo de reagentes. Conversão de unidades. Limpeza e cuidado com aparelhagem, utensílios e instalações de laboratório. Esterilização. Cuidados pré-analíticos. Biossegurança: cuidados com meio ambiente e saúde no trabalho, cuidados com descarte de material. Organização e comportamento laboratorial. Controle de qualidade: interno e externo. Coeficiente de variação. Desvio padrão. Média.

Sugestões Bibliográficas:

MOURA, ROBERTO DE ALMEIDA. Técnicas de Laboratório. 3ª ed. São Paulo: Atheneu. 2006.

LIMA, A. OLIVEIRA E COL. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

FERREIRA, A. WALTER; ÁVILA, SANDRA L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-ímmunes. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.

STRASINGER, SUSAN KING. Uroanálise e fluídos biológicos. 3ª ed. São Paulo: Premier. 2000.

OPLUSTIL, CARMEN PAZ E COL. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2010.

MORAES, RUY GOMES DE, Parasitologia & Micologia Humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica. 2000.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: BIOTECNOLOGIA

Programa:

Biotecnologia Geral: As principais ferramentas da biotecnologia clássica: fermentações e cultura de tecidos. Tecnologia das Fermentações. Noções de biossegurança. Biologia Celular: Célula: conceito e evolução. As células procarióticas e as células eucarióticas – composição e estrutura. Divisão celular. Fertilização “in vitro”. Noções de Histologia e Embriologia: Tecidos Animal e Vegetal. Multiplicação, crescimento e desenvolvimento animal e vegetal. Microbiologia: Classificação de microrganismos. Virologia. Características morfológicas e fisiológicas dos microrganismos, processos reprodutivos, importância econômica e sanitária. Técnicas de manipulação de microrganismos. Confeção e esterilização de meios de cultivo de microrganismos. Hereditariedade: Princípios. Leis de Mendel. O DNA e a informação genética. O melhoramento genético. Biologia e Biotecnologia Vegetal: Morfologia e fisiologia vegetal. A diversidade vegetal e sua conservação. Cultura de Células: multiplicação “in vivo” e “in vitro” de células. Citotoxicidade. Legislação sobre aplicação de animais em ensaios (LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.). Conceitos Fundamentais de Química: Estrutura da matéria e suas propriedades físicas e químicas. Classificação periódica. Ligações químicas. Reações químicas. Cálculo e preparo de soluções. Cálculos estequiométricos, Cálculo de pH e equilíbrios químicos. Química Biológica: A composição da matéria viva. Carboidratos. Proteínas. Enzimas e cinética enzimática. Lipídios. Vitaminas. Técnicas analíticas. Espectrofotometria. Cromatografia. Eletroforese. Ecologia e Biotecnologia: Noções de ecologia. Biodiversidade e biotecnologia. O impacto da biotecnologia no meio ambiente, na indústria e na produção de alimentos. Biotecnologia Avançada: Biologia molecular. Noções de bioinformática e genômica. Biotecnologia e agricultura. Os novos alimentos. Biotecnologia e saúde. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

- ALBERTS, B. ET AL. Biologia Molecular da Célula. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004
- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia. Vol. 1, 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- BERNARD, J. Da Biologia à Ética: Bioética. 1ª.ed. Campinas: PsyIII, 1994.
- BROWN, T. A. Clonagem Gênica e Análise de DNA. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FELTRE, R. Química. Volumes 1, 2 e 3. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- Ferri, M. Botânica. Morfologia Externa das Plantas (Organografia). São Paulo: EDUSP, 1979.
- _____, M. Botânica. Morfologia Interna das Plantas (Anatomia). São Paulo: EDUSP. 1979.
- HIRATA, M.H., FILHO, J.M. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole Ltda, 2002.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11a. ed. Guanabara Koogan, 2008.
- _____, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 8a. ed. Guanabara Koogan, 2005.

LEHNINGER, A.L. NELSON, D.; COX, M. Princípios de Bioquímica. 4.ed. São Paulo: Livros Médicos Sarvier S.A., 2006.

LEWIN, B. Genes IX. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2009. (estante virtual) Manual Prático de Microbiologia Básica. São Paulo: EDUSP, 2000.

MICKLOS, D. A.; FREYER, G. A. & CROTTY, D. A. A Ciência do DNA. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MIRAGAIA, F.P.; CANTO, E.L.do. Química na abordagem do cotidiano. Volumes 1, 2 e 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ODUM, E.P. Ecologia. Ed. Guanabara Koogan.

PURVES, W.K. et al. Vida: a ciência da biologia. Volumes 1, 2 e 3. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005

RUIZ, R. L. LEI Nº 11.794, DE 8 DE OUTUBRO DE 2008.

TRABULSI, L. R., ALTERTHUM, F. Microbiologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

TORTORA, G. J., FUNKE, B.R., CASE, C.I. Microbiologia. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

WATSON, J. D. et al. Biologia Molecular do Gene. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VOET, D. & VOET, J. G. Bioquímica. 3a ed. Parte 2: A expressão e a transmissão da informação genética. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica. 3ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: EDIFICAÇÕES

Programa:

Serviços preliminares: Levantamentos Topográficos; Estudos Geotécnicos; Cronogramas; Orçamentos. Movimento de terras: Cortes e aterros. Mecânica dos solos: Origem e Natureza dos Solos; Estados dos Solos; Classificação dos Solos. Materiais de Construção: Concreto Simples; Concreto Armado; Argamassas; Materiais Cerâmicos; Materiais Betuminosos; Madeira; Aço. Técnicas de Construção. Técnicas da construção: sistemas de fundações, piso, paredes; cobertura, portas e janelas. Manutenção de Edifícios. Resistência dos materiais e análise estrutural: tração, compressão, cisalhamento, análise de tensões e deformações, torção, esforço cortante e momento fletor, tensões e deformações em vigas, esforços em vigas pórticos e treliças, estruturas estaticamente indeterminadas, flambagem. Instalações Elétricas: Instalações Elétricas: conceitos básicos, projeto das instalações elétricas, proteção, seccionamento e comando dos circuitos. Instalações Hidráulicas Prediais: Instalações de Água Potável; Instalações de Esgotos Sanitários e de Águas Pluviais; Tecnologia dos Materiais de Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Sistemas Urbanos de Hidráulica Aplicada – Sistemas de Abastecimento de Água; Sistemas de Esgoto Sanitário; Sistemas de Água Pluvial. Tecnologia dos materiais de instalações hidráulicas e sanitárias. Higiene e segurança do Trabalho: Noções de higiene e segurança do trabalho. Uso de EPIs e EPCs. Gestão ambiental. Desenho Arquitetônico: Introdução ao desenho técnico Padronização de Plantas e Croquis. Desenhos em Auto-Cad. Informática Aplicada. Estatística. Unidades de Medida. Cálculo de Áreas e Volumes.

Sugestões bibliográficas:

AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997.

AZEREDO, Hélio Alves. O Edifício e seu Acabamento. Ed. Edgard Blucher Ltda, 1987.

AZEVEDO NETTO, JOSÉ MARTINIANO, FERNANDEZ Y FERNANDEZ, Miguel, ARAÚJO, Roberto, ITO, ACÁCIO EIJI. Manual de Hidráulica. Ed. Edgard Blucher Ltda, 2000.

BALDAM, ROQUEMAR DE LIMA. AutoCAD 2013: utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2013.

BORGES, A. D. C. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 1 v.

BORGES, A. N. Curso prático de cálculo em concreto armado. Rio de Janeiro: LTC, 2004

BOTELHO, M. H. C.; MARCHETTI, O. Concreto armado eu te amo. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. 2 v.

- BUSSAB; MORETTIN. Métodos Quantitativos – Estatística Básica. 4. ed. São Paulo: Atual, 1987.
- CALLISTER, Jr W. D. Ciência e engenharia de materiais - uma introdução. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008 .
- CALLISTER, Jr W. D. Fundamentos da ciência e engenharia de materiais. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. Classificação da informação: Interno.
- CAPRON, H.L. Introdução à Informática. 8. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2004.
- CAPUTO, H.P., “Mecânica dos Solos”, v.1 e 2.
- CARDÃO, CELSO. Técnica da Construção. Ed. Engenharia e Arquitetura, 1976.
- CARVALHO, B. Higiene das construções. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1970.
- CARVALHO, B. Técnica da orientação de edifícios. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1970.
- CATALANI, G. Manual prático de escavação – Terraplenagem e escavação de rocha. 3. ed. São Paulo: Pini, 2007.
- CAVALIN, G.; CERVELIN, S. Instalações Elétricas Predais. 20. ed. São Paulo: Érica, 2006.
- CHING, FRANCIS, ADAMS, Cassandra. Técnicas de Construção Ilustradas. Ed. Bookman, 2002.
- CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- CREDER, HÉLIO. Instalações Elétricas. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1993.
- DAGOSTINHO, F. R. Desenho Arquitetônico Contemporâneo. São Paulo: Hemus.
- ESPARTEL, LELIS. Curso de Topografia. Ed. Globo, 1975.
- ESTRANY, S. Encanamentos e Alvenaria. São Paulo: Hemus, 2004.
- RICARDO, H. de S. FRENCH, T.; VIERCK, C. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 2. ed. São Paulo: Globo, 1985.
- GILBERT, A. M.; LEET, K. M.; UANG, C. M. Fundamentos da Análise Estrutural. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill Brasil. 2009.

GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. São Paulo: Pini, 1997.

GOMIDE, T. L. F.; FAGUNDES NETO, J. C. P.; PUJADAS, F. Z. A. Técnicas de Inspeção e Manutenção Predial. São Paulo: Pini, 2006.

GOUVEIA E SILVA, V. L. Revestimento: Vertical e Horizontal. Recife: CEFET-PE, 2002.

GUEDES, M. F. Cadernos de encargos. São Paulo: Pini, 1982.

HACHICH, W.; FALCONI, F. F. Fundações - Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 2002.

HELENE, P.R.L; SOUZA, R. Controle da qualidade na indústria da construção civil. In: SÃO PAULO, Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Divisão de Edificações. Tecnologia de edificações. São Paulo, 1998. p. 537- 542. IBAPE. Inspeção predial, check-up predial, guia da boa manutenção. São Paulo: LEUD, 2005.

KATORI, ROSA. Autocad 2013: Projetos em 2D. São Paulo: 2013.

Classificação da informação: Interno

KRATO, H. Projetos de Instalações Elétricas. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

LEAKE, J.; BORGERSON, J. Manual de Desenho Técnico para Engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

LIMA FILHO, D. L. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. 6. ed. São Paulo: Érica, 2001.

MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

MACYNTYRE, A. J. Instalações hidráulicas prediais e industriais. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1987.

MANO, E. B. Meio ambiente, poluição e reciclagem. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

MARTINS E DONAIRE. Princípios de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LARSON, R.; MONTENEGRO, G. A. Desenho arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher. 2006.

MONTENEGRO, M. H. F.; SOUZA, R. A certificação de conformidade na construção civil. In: SÃO PAULO, Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Divisão de Edificações. Tecnologia de edificações. São Paulo, 1998. p. 533-536.

NEUFERT, ERNEST. A arte de projetar em arquitetura. 17 ed. São Paulo: Gustavo Gili.

2004.

NISKIER, J. MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT.

NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Markron, 1997.

OLIVEIRA, F.E.M. Estatística e Probabilidade. 2. ed. Atlas, 1999.

PETRUCCI, ELÁDIO G. Concreto de Cimento Portland. Ed. Globo, 1979.

PETRUCCI, ELÁDIO G. Materiais de Construção. Ed. Globo, 1985.

PFEIL, WALTER. Estruturas de Aço. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1984.

PFEIL, WALTER. Estruturas de Madeira. Livros Técnicos e Científicos Ed. S. A., 1984.

REGO, NADIA VILELA DE ALMEIDA. Tecnologia das construções. Ao Livro Técnico.

RIPPER, T.; SOUZA, V. C. M. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 2001.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamoud, 2002.

SANTOS, A. P. L.; JUNGLES, A. E. Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil: Diretrizes para a implantação da compra pró-ativa. São Paulo: Pini, 2008.

SANTOS, JOÃO. Curso Avançado de Autocad

SPECK, H. J.; PEIXOTO, V. V. Manual Básico de Desenho Técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.

Classificação da informação: Interno

SUSSEKIND, J. C., Curso de Análise Estrutural, Vol. 1, 10ª ed, 1989

TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos. 13ed. São Paulo: Pini, 2008.

THOMAZ, E. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. 1 ed. São Paulo: Pini, 2001.

THOMAZ, E. Trincas em edifícios - causas, prevenção e recuperação. São Paulo: Pini, 2002. DEL

TIMOSHENKO, S. P. e GERE, J. E. Mecânica dos Sólidos. Vols. 1 e 2. Editora LTC, 1994.

TISAKA, M. Orçamento na Construção Civil - Consultoria, Projeto e Execução. 2. ed. São Paulo: Pini, 2006.

VELLOSO, D. A.; LOPES, F. Fundações - Critérios De Projeto - Investigação Do Subsolo. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 1 v.

VELLOSO, D. A.; LOPES, F. Fundações - Fundações Profundas. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 2 v.

VIGORELLI, R. Manual Prático do Construtor e Mestre Obra. São Paulo: Hemus, 2004.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: HISTOLOGIA

Programa:

Conhecimentos de rotinas em laboratório de anatomia patológica - técnicas em histologia, histoquímica e imunohistoquímica e suas aplicações. Processamento de materiais biológicos para estudo citológico, histológico e anatomopatológico. Métodos de conservação e fixação de tecidos, líquidos e secreções biológicas. Preparo de soluções diversas, catalogação e armazenamento (ácidos e reagentes químicos, substâncias fixadores, álcoois, corantes, parafinas, soluções de limpeza de vidrarias). Realizar as atividades de inclusão, corte, coloração e montagem de lâminas de anatomia patológica, além de arquivos de blocos e de lâminas. Microtomia. Preparo de lâminas para microscopia de luz. Cortes histológicos em micrótomo rotativo, coloração e montagem das lâminas. Elaborar lâminas histológicas de tecidos moles e duros, em rotinas de processamento histológico, técnicas de coloração histológica de rotina, histoquímica e imunohistoquímica. Participar das rotinas laboratoriais de análise de pesquisa. Equipamentos, instrumental laboratorial e vidraria - manuseio e conservação. Microscópio e microscopia – manuseio e conservação. Biossegurança em trabalho. Prevenção e causas dos acidentes de trabalho. Princípios de ergonomia no trabalho. Código e símbolos específicos de saúde e segurança no trabalho. Esterilização – métodos físicos e químicos. Desinfecção e técnicas de assepsia no trabalho histológico. Descarte de resíduos. Noções de histologia, patologia geral e genética molecular, com ênfase no preparo de amostras. Conduta ética dos profissionais da área de saúde.

Sugestões Bibliográficas:

Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde. FIOCRUZ/IOC. ETELCIA MOLINARO, LUZIA CAPUTO, REGINA AMENDOEIRA. Volumes 1, 2 e 3 (capítulo

Biologia Molecular). [www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/ conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde](http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/conceitos_e_métodos_para_a_formação_de_profissionais_em_laboratórios_de_saúde). 2. FRANCO M, BRITO T, BACCHI CE, ALMEIDA PC. Patologia processos gerais. Atheneu, 6a edição.

Bogliolo Patologia. GERALDO BRASILEIRO FILHO. Editora Guanabara Koogan, nona edição. Capítulos 1 e 2.

BARKER K. Na Bancada. Editora Artmed.

BEHMER, O. A.; TOLOSA, E.M.C.; FREITAS NETO, A.G. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. São Paulo. USP/EDART, 1976. Manual de biossegurança e boas práticas laboratoriais. <[http:// www.biot.fm.usp.br](http://www.biot.fm.usp.br)>.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: INFORMÁTICA

Programa:

HARDWARE – conceitos. Processadores, memórias, placa-mãe, barramentos, interfaces, chipset, impressoras e periféricos. **SOFTWARE** – conceitos, utilização, configurações, software livre, software básico, software utilitário, software aplicativo e interfaces. Tecnologias de computação móvel e aplicativos móveis. **SISTEMAS OPERACIONAIS:** conceitos dos sistemas operacionais. segurança de computadores. Sistemas operacionais multimídia. Principais sistemas operacionais em uso: Linux, Unix e Windows: Conceitos, comandos e operações. **ORIENTAÇÃO A OBJETOS:** Conceitos, objetos, classes, interfaces, métodos, assinatura, abstração, herança, encapsulamento, polimorfismo e sobrecarga. Identificação e utilização da UML 2.0. **ESTRUTURA DE DADOS E ALGORITMOS:** Conceitos e utilização. Reconhecimento das estruturas de dados e dos mecanismos de busca e pesquisa, interpretação e escrita de algoritmos. Conhecimento dos algoritmos gráficos e narrativos. **LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO:** Conceitos, Linguagens Compiladas x Linguagens Interpretadas. Características das principais linguagens de programação. Linguagens de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª gerações. Java, Python e PHP: Conceitos. Variáveis, operadores, métodos, expressões, estruturas de controle, manipulação de dados, funções e orientação a objetos, pacotes, modificadores, coleções, principais APIs, criação de sites, formulários com HTML e CSS, e acesso a banco de dados. ODBC E JDBC. funções de acesso a banco de dados. Aplicativos web JSF. Arquitetura Java J2EE, J2SE, J2SDK e J2ME: conceitos, fundamentos e sintaxe. Desenvolvimento de aplicações e interfaces gráficas. Uso de servlets e JSP. SOA, richfaces, Jboss. IDEs: Conceitos e aplicações. Acesso a dados com JSP. SOAP, Webserver e servlets. Controle de versões: CVS. Enterprise javabens. Apache e Tomcat. Web tool plataforma (WTP). facelets. richfaces. java persistence api (jpa). Técnicas para deploy no ambiente web/java. Linguagens da web de marcação, transformação e apresentação. Conceito e padrões da tecnologia web, intranets e extranets. Mecanismos de busca na internet. **UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM SQL PADRÃO:** Conceitos, comandos, cláusulas e operadores. Relacionamento utilizando operadores. Funções. **BANCO DE DADOS:** Conceitos. Padrão ANSI para arquitetura de SGBD. Modelo relacional de dados, de rede e hierárquico. Álgebra relacional. Cálculo relacional, normalização e desnormalização. Transações. Modelo de dados: modelagem E-R, entidades, atributos, relacionamentos, cardinalidade. Generalização e especialização. Mapeamentos no modelo relacional. DDL e DML. Data Warehouse, Data Mining e Data Marts. Sites de Busca e Linguagem de Comandos do Google e metabuscadores. Gerenciamento de Arquivos: Organização de arquivos, Métodos de Acesso, Gerencia de alocação de espaço em disco, proteção de acesso, ACL, tipos de sistemas de arquivo. Linguagem SQL/SQL*Plus: Conceitos, constraints, índices, criação de tabelas, visões, controle de acesso aos dados, consultas hierárquicas e analíticas, operadores de conjuntos. Declaração e Manipulação de Dados. Cláusulas. Funções de agregação. Junções – produto cartesiano, interna, externa (esquerda, direita, ambos). Referência a tabelas. Operações em tabelas. Expressões condicionais. Subqueries. Visões. Procedimentos de extração, transformação e carga. Triggers, stored procedures, concorrência, segurança, otimização e bancos de dados centralizados x distribuídos. Conceitos e fundamentos dos bancos de dados Mysq, Postgree, SQLite, Oracle, SQL.Server, Firebird e DBX. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e GERENCIAMENTO DE PROJETOS:** Sistemas de Informação, Infraestrutura de TI e Sistemas de Suporte, Sistemas de Planejamento e Controle Operacionais, Web 2.0 e Mídia Social, Sistemas de Informação Corporativos,

Business Intelligence e Suporte à Decisão, Planejamento Estratégico de TI, Gestão de Processos de Negócio e Desenvolvimento de Sistemas. Ecologia Global, Ética e Responsabilidade Social. Gestão de Projetos (PMBOK 5ª edição) e Métodos Ágeis. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: Conceitos. Segurança em redes de computadores, vulnerabilidades, mecanismos de ataques e defesa, políticas de segurança, sistemas de criptografia e assinatura eletrônica. REDES DE COMPUTADORES: Conceitos, estrutura e arquitetura, formas e meios de transmissão e comunicação, tipos de redes, topologias, equipamentos de conectividade, endereçamento IP, firewall, tecnologias, redes sem fio, protocolos, modelos, ferramentas, aplicativos e serviços, montagem e manutenção de redes. Modelo de referência OSI e modelo TCP/IP.

Sugestões Bibliográficas:

ABDALLA, S; GUESSE, A. Informática para concursos públicos, ED. Saraiva, 2013.

ANDERSON, D.J. Kanban: Mudança evolucionária de sucesso para seu negócio de tecnologia. Blue Hole Press Sequim, WA, USA, 2011

ARAUJO, E. Desenvolvimento para web com java. Bookstore Livraria Ltda, 2010.

COSTA, R. ÁQUILA, R. Informática básica. ED. Impetus, 2009. CASTRO, M.;

BARCAUÍ, A. Métodos Ágeis: Sprint de Experiências Práticas. Ed. Saramago, 2021.

CARVALHO, J.A. Noções de Informática para Concursos: Teoria e Questões. 2ª edição, Ed. Campus, 2013.

CRUZ, F. Scrum e PMBOK: Unidos no Gerenciamento de Projetos. Ed. Brasport, 2013. DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados, ED. Campus, 2004.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java como programar. Pearson Education do Brasil, 2010. Dennis, Pascal. Produção Lean Simplificada [recurso eletrônico]: um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo/Pascal Dennis ; tradução Rosalia Angelita Neumann Garcia. -2.ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre : Bookman, 2008.

FERNANDES, L.; TAVEIRA, G. Modelagem de dados. ED. SENAC, 2012.

FERREIRA, R. Linux – guia do administrador do sistema. ED. Novatec, 2003.

GUEDES, Gilleanes. UML 2 guia prático. ED. Novatec, 2011.

GUILHEM, B.; NASCIMENTO, R.R. Informática: Nível Médio & Superior. Ed. Saraiva, 2013.

HEUSER, C. Projeto de banco de dados. ED. Sagra Luzzatto, 2004.

MACHADO, F. & ABREU, M. Projeto de banco de dados. ED. Érica, 1996

MACHADO, F.; MAIA, L. Fundamentos de sistemas operacionais. LTC, 2011.

MARÇULA, M.; FILHO, P. Informática conceitos e aplicações. ED. Érica, 3ª edição, 2012.

MARZULLO, F. SOA na prática, ED. Novatec, 2009.

MONTEIRO, M. Introdução à organização de computadores. LTC Editora, 3ª edição, 2000.

MONTEIRO, E.; MATOS, L. Informática essencial para provas e concursos. ED. Alumnus, 2012.

MORELLI, E. Oracle DBA Essencial. Ed. Brasport, 2009. NIEDERAUER, J. Desenvolvendo websites com PHP. ED. Novac, 2011.

OLIVEIRA, R.; TAVEIRA, G.; BOTINI, J. Estruturas de dados. ED.SENAC, 2003.

PEREZ, C.C.S. Trabalhando com Redes de Computadores: Conceito e Prática. Ed. Viena, 2017. PMBOK: Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. Quinta Edição. Filadélfia, Pensilvânia: Project Management Institute, Inc., 2013.

SATIN, H.; FIORAVANTI, A. Manual Completo de Informática para Concursos. Ed. Foco, 2021.

SZWARCFITER, J.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus algoritmos. 2ª edição, ed. LTC, 1994.

TANENBAUM, A. Redes de computadores. ED. Campus, 2003.

TANENBAUM, A. Sistemas operacionais modernos. ED. Prentice Hall do Brasil Ltda, 2003.

TRENTIM, M. Gerenciamento de Projetos. 2ª edição, Ed. Atlas, 2014.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da Informação para Gestão. Ed. Bookman, 2013.

VELLOSO, F. Informática conceitos básicos. ED. Campus, 2004.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: MECÂNICA

Programa;

Processos de fabricação. Materiais. Ensaio Destrutivos e Não Destrutivos. Elementos de máquinas. Tratamentos térmicos e de superfície. Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico. Cálculo técnico. Normalização. Metrologia. Manutenção. Automação. Higiene e segurança do trabalho. Qualidade ambiental. Organização do trabalho. Termodinâmica. Mecânica dos Fluidos. Transmissão de Calor. Eletricidade Básica.

Sugestões Bibliográficas:

CHIAVERINI, VICENTE. Tecnologia Mecânica. Vols. I, II e III. Ed. Mc Graw Hill. 1986.

GUSSOW, Milton, Eletricidade Básica, Ed Pearson Makron Books, 2004.

POTTER, M. C.; SCOTT, E. P.; Ciências Térmicas: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Transmissão de Calor; Ed. Thomson; 2007.

RODRIGUES, Alessandro- Desenho Técnico Mecânico . Ed Campus, 2015.

SOUZA, Sergio A. de. Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos. Ed. E. Blücher; 5 Ed.; 2004.

Outras publicações (disponíveis na internet)

Telecurso profissionalizante: Processos de fabricação, vol 1, vol 2, vol 3, 1996 e vol 4, 1997. Materiais, 1995. Ensaio de Materiais, 1996; Elementos de Máquinas, vol 1 e vol 2, 1996. Tratamento Térmico Tratamento de Superfície, 1996. Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, vol 1, vol 2 e vol 3, 1995. Cálculo Técnico, 1995. Normalização, 1995; Metrologia, 1995. Manutenção, 1997. Automação, 1995. Higiene e Segurança do Trabalho, 1995; Qualidade Ambiental, 1995. Organização do Trabalho, 1995. Metrologia Básica Mecânica, 1996. Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, 1996. Elementos Finais de Controle, 1999. Instrumentação Básica II - Vazão, Temperatura e Analítica – Instrumentação, 1999. Ferramentas e seus Acessórios – Mecânica, 1996. Utilização de Equipamentos Mecânicos – Mecânica, 1996. Noções Básicas de Amarração, Sinalização e Movimentação de Cargas - Mecânica, 1996. Noções básicas de Processos de Soldagem e Corte – Mecânica, 1996. Noções Básicas de Elementos de Máquinas – Mecânica, 1996. Lubrificação – Mecânica, 1997. Fundamentos de Controle de Processo, 1999; Eletricidade Básica, 1999. Procedimento de Segurança e Higiene do Trabalho – Mecânica, 1996.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: MUSEOLOGIA

Programa:

Conceitos: conceitos básicos de museologia e patrimônio; acervo e coleções; preservação, conservação, conservação preventiva e restauração; Preservação e conservação de acervos: constituição física dos acervos e fatores de deterioração em acervos museológicos; condições ambientais e organização de reserva técnica; formas de diagnóstico e plano de conservação preventiva; higienização e procedimentos básicos de conservação; manuseio, acondicionamento e transporte; segurança e gestão de riscos. Gestão e documentação de acervos: registro e documentação de acervos museológicos; políticas de acervo; princípios éticos e legislação brasileira.

Sugestões bibliográficas:

BRASIL. Câmara dos Deputados. Legislação sobre museus - 3ª edição. Brasília: Edições Câmara, 2017. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/14599/legislacao_museus_3e_dpdf?sequence=15>.

DESVALLÉES, ANDRÉ; MAIRESSE, François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução: Bruno Brulon Soares, Marília Xavier Cury. São Paulo: ICOM, 2013. Disponível em: <https://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2014/03/PDF_Conceitos-Chave-de-Museologia.pdf>.

FABBRI, ANGELICA ET AL. Documentação e conservação de acervos museológicos: diretrizes. Brodowski: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; ACAM Portinari, 2010. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Documentacao_Conservacao_Acervos_Museologicos.pdf>.

IBERMUSEUS, ICCROM. Guia de Gestão de Riscos para o Patrimônio Museológico. Programa Ibermuseus, 2017. Disponível em: <<https://www.sisemsp.org.br/download/13600/?tmstv=1672002692>>.

IBERMUSEUS. CARTILHA 2017 Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus - Departamento de Processos Museais – DPMUS, 2017. Disponível em: <<https://www.sisemsp.org.br/download/13239/?tmstv=1672002692>>.

ICOM-BRASIL. Código de Ética do ICOM para Museus. Disponível em: <<https://icom.museum/wp-content/uploads/2018/07/Portuguese.pdf>>.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS. Política de Segurança para Arquivos, Bibliotecas e Museus. Rio de Janeiro: MAST, 2006. Disponível em: <<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2011/09/Politica-de-Seguranca.pdf>>.

PAASKOSKI, LEENA ET AL. Checklist para uma política de gestão de acervos. Pós: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, Belo Horizonte, v. 4, n. 8, p. 200-229, novembro de 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/download/15490/12346/42972>>.

PADILHA, RENATA CARDOZO. Documentação museológica e gestão de acervo. Florianópolis: FCC, 2014. Disponível em: <<https://www.sisemsp.org.br/download/14824/?tmstv=1672002692>>.

SANTOS, MAURÍCIO O.; SOUZA, Patrícia. Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. Conservação de Coleções. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. Disponível em: <<https://www.sisemsp.org.br/download/14878/?tmstv=1672002692>>.

SANTOS, MAURÍCIO O.; SOUZA, Patrícia. Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. Parâmetros para a Conservação de Acervos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. Disponível em: <<https://www.sisemsp.org.br/download/14859/?tmstv=1672002692>>.

SISEM-SP. Museus: O que são, para que servem? Brodowski: ACAM Portinari; Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/wpcontent/uploads/2013/12/Museus_o_que_sao_para_que_servem.pdf>

TEIXEIRA, LIA CANOLA; GHIZONI, VANILDE ROHLING. Conservação preventiva de acervos. Florianópolis: FCC, 2012. Disponível em: <<https://www.cultura.sc.gov.br/downloads/patrimonio-cultural/sistema-estadual-emuseus-sem-sc/2351-col-estudos-mus-v1-conservacao-preventiva-de-acervos>>.

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Programa:

HARDWARE – conceitos. Processadores, memórias, placa-mãe, barramentos, interfaces, chipset, impressoras e periféricos. **SOFTWARE** – conceitos, utilização, configurações, software livre, software básico, software utilitário, software aplicativo e interfaces. Tecnologias de computação móvel e aplicativos móveis. **SISTEMAS OPERACIONAIS**: conceitos dos sistemas operacionais. segurança de computadores. Sistemas operacionais multimídia. Principais sistemas operacionais em uso: Linux, Unix e Windows: Conceitos, comandos e operações. **ORIENTAÇÃO A OBJETOS**: Conceitos, objetos, classes, interfaces, métodos, assinatura, abstração, herança, encapsulamento, polimorfismo e sobrecarga. Identificação e utilização da UML 2.0. **ESTRUTURA DE DADOS E ALGORITMOS**: Conceitos e utilização. Reconhecimento das estruturas de dados e dos mecanismos de busca e pesquisa, interpretação e escrita de algoritmos. Conhecimento dos algoritmos gráficos e narrativos. **LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO**: Conceitos, Linguagens Compiladas x Linguagens Interpretadas. Características das principais linguagens de programação. Linguagens de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª gerações. Java, Python e PHP: Conceitos. Variáveis, operadores, métodos, expressões, estruturas de controle, manipulação de dados, funções e orientação a objetos, pacotes, modificadores, coleções, principais APIs, criação de sites, formulários com HTML e CSS, e acesso a banco de dados. ODBC E JDBC. funções de acesso a banco de dados. Aplicativos web JSF. Arquitetura Java J2EE, J2SE, J2SDK e J2ME: conceitos, fundamentos e sintaxe. Desenvolvimento de aplicações e interfaces gráficas. Uso de servlets e JSP. SOA, richfaces, Jboss. IDEs: Conceitos e aplicações. Acesso a dados com JSP. SOAP, Webserver e servlets. Controle de versões: CVS. Enterprise javabens. Apache e Tomcat. Web tool plataforma (WTP). facelets. richfaces. java persistence api (jpa). Técnicas para deploy no ambiente web/java. Linguagens da web de marcação, transformação e apresentação. Conceito e padrões da tecnologia web, intranets e extranets. Mecanismos de busca na internet. **UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM SQL PADRÃO**: Conceitos, comandos, cláusulas e operadores. Relacionamento utilizando operadores. Funções. **BANCO DE DADOS**: Conceitos. Padrão ANSI para arquitetura de SGBD. Modelo relacional de dados, de rede e hierárquico. Álgebra relacional. Cálculo relacional, normalização e desnormalização. Transações. Modelo de dados: modelagem E-R, entidades, atributos, relacionamentos, cardinalidade. Generalização e especialização. Mapeamentos no modelo relacional. DDL e DML. Data Warehouse, Data Mining e Data Marts. Sites de Busca e Linguagem de Comandos do Google e metabuscadores. Gerenciamento de Arquivos: Organização de arquivos, Métodos de Acesso, Gerencia de alocação de espaço em disco, proteção de acesso, ACL, tipos de sistemas de arquivo. Linguagem SQL/SQL*Plus: Conceitos, constraints, índices, criação de tabelas, visões, controle de acesso aos dados, consultas hierárquicas e analíticas, operadores de conjuntos. Declaração e Manipulação de Dados. Cláusulas. Funções de agregação. Junções – produto cartesiano, interna, externa (esquerda, direita, ambos). Referência a tabelas. Operações em tabelas. Expressões condicionais. Subqueries. Visões. Procedimentos de extração, transformação e carga. Triggers, stored procedures, concorrência, segurança, otimização e bancos de dados centralizados x distribuídos. Conceitos e fundamentos dos bancos de dados Mysql, Postgree, SQLite, Oracle, SQL.Server, Firebird e DBX. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO e GERENCIAMENTO DE PROJETOS**: Sistemas de Informação, Infraestrutura de TI e Sistemas de Suporte, Sistemas de Planejamento e Controle Operacionais, Web 2.0 e Mídia Social, Sistemas de Informação Corporativos,

Business Intelligence e Suporte à Decisão, Planejamento Estratégico de TI, Gestão de Processos de Negócio e Desenvolvimento de Sistemas. Ecologia Global, Ética e Responsabilidade Social. Gestão de Projetos (PMBOK 5ª edição) e Métodos Ágeis. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: Conceitos. Segurança em redes de computadores, vulnerabilidades, mecanismos de ataques e defesa, políticas de segurança, sistemas de criptografia e assinatura eletrônica. REDES DE COMPUTADORES: Conceitos, estrutura e arquitetura, formas e meios de transmissão e comunicação, tipos de redes, topologias, equipamentos de conectividade, endereçamento IP, firewall, tecnologias, redes sem fio, protocolos, modelos, ferramentas, aplicativos e serviços, montagem e manutenção de redes. Modelo de referência OSI e modelo TCP/IP.

Sugestões Bibliográficas:

ABDALLA, S; GUESSE, A. Informática para concursos públicos, ED. Saraiva, 2013.

ANDERSON, D.J. Kanban: Mudança evolucionária de sucesso para seu negócio de tecnologia. Blue Hole Press Sequim, WA, USA, 2011.

ARAUJO, E. Desenvolvimento para web com java. Bookstore Livraria Ltda, 2010.

COSTA, R. ÁQUILA, R. Informática básica. ED. Impetus, 2009.

CASTRO, M.; BARCAUÍ, A. Métodos Ágeis: Sprint de Experiências Práticas. Ed. Saramago, 2021.

CARVALHO, J.A. Noções de Informática para Concursos: Teoria e Questões. 2ª edição, Ed. Campus, 2013.

CRUZ, F. SCRUM e PMBOK: Unidos no Gerenciamento de Projetos. Ed. Brasport, 2013.

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados, ED. Campus, 2004.

DEITEL, P.; DEITEL, H. Java como programar. Pearson Education do Brasil, 2010. Dennis, Pascal. Produção Lean Simplificada [recurso eletrônico]: um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo/Pascal Dennis ; tradução Rosalia Angelita Neumann Garcia. -2.ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre : Bookman, 2008.

FERNANDES, L.; TAVEIRA, G. Modelagem de dados. ED. SENAC, 2012.

FERREIRA, R. Linux – guia do administrador do sistema. ED. Novatec, 2003.

GUEDES, GILLEANES. UML 2 guia prático. ED. Novatec, 2011. GUILHEM, B.;

NASCIMENTO, R.R. Informática: Nível Médio & Superior. Ed. Saraiva, 2013.

HEUSER, C. Projeto de banco de dados. ED. Sagra Luzzatto, 2004. MACHADO, F. & ABREU, M. Projeto de banco de dados. ED. Érica, 1996.

MACHADO, F.; MAIA, L. Fundamentos de sistemas operacionais. LTC, 2011.

MARÇULA, M.; FILHO, P. Informática conceitos e aplicações. ED. Érica, 3ª edição, 2012.

MARZULLO, F. SOA na prática, ED. Novatec, 2009.

MONTEIRO, M. Introdução à organização de computadores. LTC Editora, 3ª edição, 2000.

MONTEIRO, E.; MATOS, L. Informática essencial para provas e concursos. ED. Alumnus, 2012.

MORELLI, E. Oracle DBA Essencial. Ed. Brasport, 2009.

NIEDERAUER, J. Desenvolvendo websites com PHP. ED. Novac, 2011.

OLIVEIRA, R.; TAVEIRA, G.; BOTINI, J. Estruturas de dados. ED.SENAC, 2003.

PEREZ, C.C.S. Trabalhando com Redes de Computadores: Conceito e Prática. Ed. Viena, 2017.

PMBOK: Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos. Quinta Edição. Filadélfia, Pensilvânia: Project Management Institute, Inc., 2013.

SATIN, H.; FIORAVANTI, A. Manual Completo de Informática para Concursos. Ed. Foco, 2021.

SZWARCFITER, J.; MARKENZON, L. Estruturas de Dados e seus algoritmos. 2ª edição, ed. LTC, 1994.

TANENBAUM, A. Redes de computadores. ED. Campus, 2003. TANENBAUM, A. Sistemas operacionais modernos. ED. Prentice Hall do Brasil Ltda, 2003.

TRENTIM, M. Gerenciamento de Projetos. 2ª edição, Ed. Atlas, 2014.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da Informação para Gestão. Ed. Bookman, 2013.

VELLOSO, F. Informática conceitos básicos. ED. Campus, 2004.

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

Programa:

Princípios da Agricultura Orgânica. Poda de Plantas Frutíferas. Secagem e Armazenagem de Grãos. Horticultura. Uso e conservação dos solos. Meio ambiente e gestão ambiental. Adubação em geral. Tipos e classificação de fertilizantes e corretivos. Preparo e Aplicação de Defensivos. Irrigação e drenagem. Capacidade de campo. Ponto de murcha, evapotranspiração, equipamentos e frequência de rega. Conhecimentos gerais de fitotecnia. Grandes culturas anuais. Grandes culturas perenes. Olericultura. Fruticultura. Silvicultura. Pastagens. Culturas, manejos e cultivos. Culturas: milho, café, laranja e outros. Olericultura. Defesa sanitária vegetal e saneamento ambiental: conhecimentos gerais sobre preservação e saneamento ambiental. Extensão rural: assistência técnica e extensão rural, velhos e novos papéis frente ao desenvolvimento rural; a extensão rural agroecológica; conhecimentos básicos de meteorologia e agrometeorologia. Mecanização agrícola. Máquinas e implementos agrícolas. Regulagem de equipamentos agrícolas. Manutenção de máquinas e implementos agrícolas. Noções de fitossanidade. Identificação das principais pragas agrícolas. Manejo de pragas. Uso correto de agrotóxicos. Conhecimentos gerais de zootecnia. Bovinocultura. Avicultura. Ovinocultura. Caprinocultura. Piscicultura. Noções de sanidade animal. Normas técnicas inerentes às atividades do cargo. Noções de higiene e de segurança individual, coletiva e de instalações (NRs). Noções de Primeiros Socorros. Solos: Classificação, Características e Fertilidade; Formação, Correção, Adubações para culturas, Ocorrência, Física do solo, Ciclo de nutrientes. Morfologia vegetal. Tratamento de dejetos. Reserva legal e mata ciliar. Produção de sementes e mudas. Aplicação de agrotóxicos: segurança no trabalho e uso de EPIs e EPCs. Topografia: equipamentos, GPS, levantamento topográfico, terraceamento, curva de nível, terraplenagem e estradas rurais. Construções e instalações rurais: projetos agropecuários com cálculos para dimensionamento. Zootecnia Geral; Apicultura; Minhocultura; Avicultura de Postura; Avicultura de Corte; Piscicultura; Forragicultura; Suinocultura; Eqüideocultura; Gerenciamento da Produção; Cunicultura; Bovinocultura de Leite; Bovinocultura de Corte; Caprinocultura. Controle e Manejo de Dejetos de Suínos. Manejo de Gado Leiteiro. Utilização adequada de vestimentas e equipamentos. Código Florestal. Extensão e Desenvolvimento Rural. Gestão Rural.

Sugestões Bibliográficas:

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: EDUSP, 2008. Acidez do solo e calagem. 3ª ed. A S. Lopes, M. de C. Silva e L.R. G. Guilherme - São Paulo, ANDA 1990. 22 p.

ALBUQUERQUE, P.E.P.; DURÃES, F.O.M. Uso e manejo de irrigação. Brasília, DF:

EMBRAPA informação tecnológica. 2008. 528p.

ALCARDE, J.C. Corretivos da acidez dos solos: características e interpretações técnicas. São Paulo, ANDA, 2005. 20p.

ALENCAR, E. Associativismo rural e participação. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 2001 p.80

ALESSANDRO LUIS PIOLLI, ROSANA MARIA CELESTINI, ROGÉRIO MAGON. Teoria e Prática em Recuperação de áreas degradadas: plantando a semente de um mundo melhor.

PLANETA ÁGUA. Governo de São Paulo. Secretaria do Meio Ambiente. 55p.

ALMEIDA, A.; CAMPOS, G.W. de. Extensão Rural – dos livros que a gente lê á realidade que ninguém vê. Porto Alegre: Cabral Editora Universitária, 2006.

ALTIERI, M. Agroecologia: As bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. 592p.

ALVES, E. J. A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais. 2 ed. Brasília: EMBRAPA – SPI, 1995. 585p.

ANDRADE, N. J. DE. Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacterianos. Editora: Varela.

BAÊTA, F.C. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. 2. ed. Viçosa: UFV, 2010. 269 p.

BALASTREIE, L. A. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1990.

SILVEIRA, G. M. As máquinas de plantar. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

BALASTREIRE, L.A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 1987.

BASTO, M. DO S. R. Ferramentas da ciência e tecnologia para a segurança dos alimentos. Edição: 2008.

BATISTTON, V.C. Gado Leiteiro: Manejo, Alimentação e tratamento. Campinas. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1977. 397p.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H. & AMORIM, L. eds. Manual de Fitopatologia. Volume 1 - Princípios e Conceitos. 3ª Edição. Editora Agronômica Ceres Ltda. São Paulo. 1995. 920p.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H. & AMORIM, L. eds. Manual de Fitopatologia. Volume 2 - Princípios e Conceitos. 3ª Edição. Editora Agronômica Ceres Ltda. São Paulo. 2005. 663p.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. Manual de fitopatologia - princípios e conceitos. São Paulo: Ceres, 1995. 690 p.

BERNARDI, L.A. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007.

BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa. 6ª edição. 1995. 657p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8. ed. Viçosa: UFV, 2006. 625p.

BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D. Manual de entomologia agrícola. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do Solo. São Paulo: Ed. Ícone, 2008, 355p.

BICUDO C.E.M. & MENEZES M. 2005. Gêneros de algas de águas continentais do Brasil: chave para identificação e descrições. RIMA, São Carlos.

BORGES, A.C. Topografia. v. 2. São Paulo, Edgard Blucher, 1992. 232p. CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. Em: ETGES, V. E. (org.). Desenvolvimento rural: potencialidades em questão. Santa Cruz do Sul: EDUSC, 2001.

CARNEIRO, O. Construções rurais. São Paulo, 8. ed. Nobel, 1979. 719p.

CAVALCANTI, S. S. Suinocultura dinâmica. Ed. Itapoã: Contagem, 1998. 494p.

CHIAVENATO, H. Teoria Geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/FAEPE, 2005, 785p.

COELHO, F.M.C.G. A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos. Viçosa: ED. UFV, 2005 139p.

COMETTI, N. N. Mecanização Agrícola. Curitiba, PR: LT, 2012, 160p.

COSTA, P.S.C.; O.; OLIVEIRA, J.S. Manual Prático de Criação de Abelhas. 1 ed. Aprenda Fácil, 2005. 424p.

COUTO, R. H. N. Apicultura. 3 ed. Funep. 2006. 193p.

COUTO, R. H. N. e COUTO, L. A. Apicultura: manejo e produtos. Jaboticabal: FUNEP, .191p.

- CREPALDI, S.A. Contabilidade Rural. São Paulo. Atlas. 2005.
- CRUCIANI, D. E. A drenagem na agricultura. São Paulo: Nobel. 1985.
- DAKER, A. Água na agricultura. Vol. 3 – Irrigação e drenagem. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.1984. Destinação final de embalagens vazias de agrotóxicos. MANUAL ANDEF. 20p.
- DINARDO-MIRANDA, L.L.; VASCONCELOS, A.C.M.; LANDELL, M.G.A (Org.). Cana-de-² - Açúcar. Campinas: Instituto Agrônomo & Fundação IAC. 2008. 882 p.
- OLIVEIRA. EMBRAPA. Diretrizes para o monitoramento e o registro de praga em áreas do sistema produtivo agrícola brasileiro
- DOMINGUES, O. Gado Leiteiro para o Brasil: gado europeu, gado indiano, gado bubalino. 6^aed. São Paulo: Nobel 1977 111p.
- DOMINGUES, O. Introdução à zootecnia. 3^a Ed. SIA. Ministério da agricultura. RJ. 1968.387pg. DOMINGUEZ, O. Elementos de zootecnia tropical. Nobel.1984. 141pg.
- DORNELLAS, J.C.A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Ed. Esevier, 2005. ENGLERT, S. I. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e nutrição. Ed. Agropecuária, 7^oed. Guaíba, 1998.
- ESCÓRCIO, José Roberto. Comercialização de produtos agrícolas. Ed. ASPTA: Rio de Janeiro, 1993. 40p.
- ESTEVES, F. de A. Fundamentos de Limnologia. 3^a ed. São Paulo: Editora Interciência, 2011.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.
- FACHINELLO, José Carlos. Fruticultura: Fundamentos e práticas. EMBRAPA. Publicação online série Livro Embrapa Clima Temperado. 176p.
- FASCHINELLO, J.C.; HOFFMAMM, A.; NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas. EMBRAPA, Brasília, DF: 2005, 221p.
- FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. 2a. ed. Ed. Artmed, 2006.
- FERRÃO, G.F. ET AL. Café Conilon. Vitória, ES: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência técnica e Extensão Rural, 2007. 702p.
- FERREIRA, H. M. F. Princípios de manejo e de conservação do solo, 1992, 135p.

FERREIRA, T.N.; SCHWARZ, R.A.; STRECK, E.V. Solos: manejo integrado e ecológico - elementos básicos. Porto Alegre: EMATER/RS, 2000. 95p.

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 2000. 402p. Fruticultura / Carolina Belei Saldanha, Carla Samara Ferreira dos Santos. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 232 p.

GALETI, P.A. Práticas de controle à erosão. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 278p.

GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. (editores). Tecnologias de Produção de Milho. 2004. 366p.

GOMES, G. Fruticultura Brasileira. 13ª Edição. Editora Nobel. 2006. 446p. Informações básicas para projetos de construções rurais (Unidade 2). Instalações para suínos. UFV. 19p. Instalações para aves. UFV. 17p. Instalações para gado de Leite. UFV.31p. JARDIM, V. Alimentos e Alimentação do Gado Bovino. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1976, 329p

LANA, G. R. Q. Avicultura. Ed. Rural. Recife: UFRPE, 2000

LIMA, D. V. Topografia – um enfoque prático. Rio Verde, GO: Êxodo, 2006. 103p.

MACHADO, A.L.T. et al. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1996. 228p. Construções e instalações rurais: projetos agropecuários com cálculos para dimensionamento

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F. Irrigação: princípios e métodos. 3º Ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2006, 335p.

MARQUES, D. C. Criação de Bovinos 5ªed. São Paulo: Nobel, 1984 479p.

MARTINS, D. dos S.; COSTA, A. de F. S. da (Editores). A cultura do mamoeiro: tecnologias de produção. Vitória, ES, 2003. 497p.

MILLEN, E. Zootecnia e Veterinária: teoria e práticas gerais. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1998.

MIRANDA, G. V. Tecnologias de Produção de Milho. 2004. 366p.

NASCIMENTO, ANTONIO MARCOS. Capacidade de suporte em ecossistemas aquáticos na barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves: Barragem de Açú-RN. Fortaleza: DNOCS/BNB - ETENE, 2009.

NASCIMENTO, C.; CARVALHO, L.O.M. Criação de búfalos: Alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília: EMBRAPA/SPI, 1993. 403p.

NASSAR, C. Macroalgas marinhas do Brasil: guia de campo das principais espécies. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. (Série Manuais & Guias TB).

NETTO, A. C. & KIEHL, J. C. Fertilidade do solo. São Paulo: Nobel, 1983. 400 p.

NOGUEIRA-NETO, P. Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão (Meliponinae). Nogueirapis, São Paulo. 1997. Normas Regulamentadoras relacionadas à área.

OLIVEIRA, A. D., CARVALHO, L. C. D., MOREIRA JÚNIOR, W. M. Manutenção de tratores agrícolas (por horas). Brasília, DF: LK. 2007. 252 p.

PA LOVATTO, Suinocultura geral, Capítulo 04. Instalações. UFSM. 11p.

PENTEADO, S. R. Defensivos Alternativos e Naturais para a agricultura saudável. Campinas - SP. Ed. Grafimagem, 1999,79p.

PENTEDAO, S. R. Manual de fruticultura ecológica: práticas de cultivo. 2ª Edição. Viçosa, MG. Editora Via Orgânica. 2010. 240p.

PEREIRA, RENATO CRESPO; SOARES-GOMES, Abílio (Org). Biologia marinha. 2ª ed. rev. ampl. -. Rio de Janeiro: Interciência, 2009

CHITARRA E CHITARRA, Pós-colheita de frutas e hortaliças, pg.158 2005, Práticas de conservação do solo e recuperação de áreas degradadas por Paulo Guilherme Salvador Wadt e outros. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2003. 29 p.

RAMOS, E. M. & GOMIDE, L. A. DE M. Avaliação da Qualidade de Carnes - Fundamentos e Metodologias. Editora UFV. 2009.

RIBEIRO, S.D.A. 1997. Caprinocultura: Criação Racional de Caprinos. Nobel, São Paulo. 318p. RICCIARD, L. Cooperativa, a empresa do século XXI. Ed. São Paulo. 2000.

RILEY, C. M. C. Alternativas para tornar sua fazenda lucrativa. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 001. 107 p.

SANTIAGO, A. A. Os cruzamentos na pecuária Bovina. São Paulo: Instituto de Zootecnia, 1975 552p. Sementes: Ciência tecnologia e produção.

CARVALHO E NAKAGAWA, 588p. Silvicultura. Omar Daniel, 196p.

SOBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa-CNPSA,1998.388 p.

SOBRINHO, A. G. S. Criação de ovinos. Jaboticabal: FUNEP. 302 p., 2001.

SOUZA, C.M.; PIRES, F.R. Adubação Verde e Rotação de Culturas. Ed. UFV. Ciências Agrárias - 96. Caderno Didático. 72p. 2002.

SOUZA, L. S. et al. (Eds.). Aspectos socioeconômicos e agronômicos da mandioca. Cruz das Almas: EMBRAPA Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. 817p.

GALVÃO, J. C. C.; TEIXEIRA, WILSON. Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos. 2001. 568p.

TULER, M. Fundamentos de topografia. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

TUNDISI, JOSÉ GALÍZIA; TUNDISI, TAKAKO MATSUMURA. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.

VALLE, R. R. Ciência, tecnologia e manejo do cacauzeiro. Brasília, DF: Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira, 2012. 688p. Fácil, 2001. 107 p.

VILLELA, S.M MATOS, A hidrologia aplicada. 1975. 245 p.

WIESE, H. Apicultura – Novos Tempos. 2 ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378p.

ZAMBOLIM, L. Tecnologias para a produção do café Conilon. Departamento de Fitopatologia – UFV, 2009, 360p. ZAMBOLIM, L. Produção Integrada de Fruteiras Tropicais: Doenças e Pragas. Ed. 2003. 587p.

Outras publicações:

Apicultura: o mel que adoça o bolso. Banco do Nordeste. 24p. Apostila Topografia Completa disponível em http://www.topografia.com.br/topografia_conteudo.asp?cat=dow&det=Download > Avaliação ambiental integrada de bacia hidrográfica / Ministério do Meio Ambiente / SQA. – Brasília: MMA, 2006. 302 p. Código Florestal Brasileiro - Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Manual de fitopatologia/editado por Hiroshi Kimari ... [et al]. - 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres. 1995- 1997. 2v.: il. Manual de fitopatologia, 597. Manual de Irrigação. Salassier Bernardo. 2005. 611p. Manual de Segurança e Saúde/ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal. -- Campinas, São Paulo: Linea Creativa, 2006. 28p. Manual de tecnologia de aplicação / Andef – Campinas, 2004. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Programa:

Orçamento público: disposições constitucionais, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, princípios orçamentários, processo orçamentário, estrutura do orçamento público, classificação funcional programática - Receita e despesa pública: disposições constitucionais, classificação, estágios - Programação e execução orçamentária e financeira: exercício financeiro, créditos adicionais, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, descentralização de créditos, suprimimento de fundos. A qualidade da informação da Sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação; A natureza da receita e da despesa públicas no modelo contábil brasileiro e seus estágios. Regimes Contábeis; Programação e execução orçamentária, Contingenciamentos. Créditos adicionais. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores. Balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e demonstração das variações patrimoniais. Relatórios e demais controles estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Contabilidade Pública – Conceito; Campo de aplicação; Objeto da Contabilidade Pública; Regime contábil; Estágios de execução da receita e da despesa; Restos a pagar; Despesas de exercícios anteriores. Receita e Despesa – Receita; Conceito; Classificação da receita pública; Categoria econômica; Estágios da receita; Dívida ativa; Receita Extra orçamentária. Despesas; Conceito; Classificação; Categoria econômica; Estrutura programática da despesa; Estágios da despesa; Dívida fluante e fundada; Despesa Extra orçamentária. Plano de contas e Sistemas Contábeis; Regras para classificação das contas; Estrutura do plano de contas; Balanços públicos – Conceitos; Balanço orçamentário; Balanço financeiro; Balanço patrimonial; Demonstração das variações patrimoniais. Lei 4.320/64. Contabilidade Geral - Campo de Atuação. Objeto da Contabilidade. O patrimônio: estrutura e variação. Registros contábeis. Despesas e receitas. Plano de contas. Operações com mercadorias e controle de estoques. Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Indicadores Econômicos e Financeiros. Adequação às IFRS. Pronunciamentos do CPC. Contabilidade Tributária: Composição da tributação sobre o consumo; lucro real, lucro presumido e lucro arbitrado; efeitos contábeis e fiscais sobre os estoques; Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte; planejamento tributário. Contabilidade societária - procedimentos contábeis relativos ao encerramento e destinação do resultado do exercício. Interpretar e aplicar a legislação pertinente à elaboração e publicação das Demonstrações Contábeis. Legislação: CF 1988; Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas). Lei 10.303, Lei Complementar nº 123/2006; Lei 8666/93; Lei 4.320/64; LC 101/2000; Lei 11.638/07; Lei 11.941/08; Pronunciamentos Contábeis. Orçamento e Contabilidade Pública: Orçamento Público.

Sugestões Bibliográficas:

DEUSVALDO CARVALHO E MARCIO CECCATO. Manual de Contabilidade Pública – Editora Campus.

IUDÍCIBUS E MARION. Contabilidade Comercial- 11ª. Edição – Atlas.

LINO MARTINS. Contabilidade Governamental – 9ª. Edição Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público – MCASP.

Manual de Contabilidade Tributária – Pegas – 9ª edição – Atlas.

Manual de Contabilidade Societária – Aplicado a Todas as Sociedade – Última Edição da FIPECAFI – FEA/USP.

KOHAMA HEILIO. Contabilidade Pública, Teoria e Prática 12ª. Edição.

NATAN SZUSTER E OUTROS. Contabilidade Geral.

OSNI RIBEIRO. Contabilidade Fundamental. 4ª. Edição – Saraiva.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Programa:

Diretrizes do SUS e legislação vigente. Atuação Profissional de acordo com o Código de Ética e Deontologia dos profissionais de enfermagem; Atuação profissional de acordo com a Regulamentação do Exercício Profissional. Sistema de informação em saúde e em enfermagem. Política Nacional de Humanização (PNH); Doenças de notificação compulsória. Doenças Infecciosas e Parasitárias. História natural e prevenção de doenças. Higiene e profilaxia. Saúde, meio ambiente e educação. Saúde e cidadania. Noções básicas sobre administração de fármacos: cálculos fundamentais, efeitos colaterais e assistência de enfermagem. Técnicas básicas e fundamentais da assistência de enfermagem. Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde. Classificação de artigos Hospitalares; Central de Material Esterilizado (CME); Processamento de artigos Hospitalares; Conhecimentos de instrumentos cirúrgicos. Unidade de Internação (tipos de limpeza da unidade, admissão e alta). Biossegurança. Controle e prevenção de infecções em serviços de saúde. Calendário Nacional de Imunização e cadeia de frio. Assistência integral de enfermagem à saúde: da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. O cuidado de enfermagem em saúde mental e psiquiatria e seus aspectos éticos e legais. Assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade com transtornos: agudos, crônicos degenerativos, infecciosos e contagiosos. Orientações pertinentes ao autocuidado. Assistência de enfermagem em situações de urgência, emergência, em saúde mental e em droga-adição. Atuação do profissional de enfermagem ao paciente com COVID-19. Cuidados de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. Tratamento de feridas e curativos.

Sugestões Bibliográficas:

AVELAR, A. F. M. ET AL. 10 passos para a segurança do paciente. Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo / Rede brasileira de enfermagem e segurança do paciente – rebraensp – POLO São Paulo. SP. 2010. Disponível em: <http://inter.corensp.gov.br/sites/default/files/10_passos_seguranca_paciente.pdf>.

BRASIL. Lei orgânica da saúde Nº 8.080/90, DE 19/09/1990 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

_____, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: <http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf>.

_____, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-executiva. Coordenação de apoio à gestão descentralizada. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/06_0257_m.pdf>.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Cadernos humaniza Sus: Atenção hospitalar Volume 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_hospitalar.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Núcleo técnico da política nacional de humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ED. 5. Reimp.

_____. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf>.

_____, Ministério da Saúde. Agência nacional de vigilância sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <<https://dl.dropboxusercontent.com/u/20028439/modulo%204%20medidas%20de%20prevencao%20de%20Oira%20a%20saude.pdf>>.

_____, Ministério da Saúde. Agência nacional de vigilância sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: ANVISA, 2010. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/4ec6a200474592fa9b32df3fbc4c6735/m anual+limpeza+e+de+sinfeccao+web.pdf?mod=ajperes>>.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. Autocuidado em hanseníase: face, mãos e pés. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_face_maos_pes.pdf>.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco Cadernos de atenção básica, N° 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Programa nacional de dst e aids. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de hiv e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_prevencao_transmissao_vertical_hivsifilis_manualbolso.pdf>.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. 2ª ED. Rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcd21.pdf>>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Diretoria técnica de gestão dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. 4. ED. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca__4ed_2011.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Área técnica de saúde da mulher. pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf>.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de atenção básica Nº15, Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: MS, 2006.

_____. Ministério da Saúde, Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Diabetes mellitus. Cadernos de atenção básica Nº16, Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: MS, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. HIV/AIDS, hepatites e outras dst. Cadernos de atenção básica, N. 18. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de atenção básica, N. 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

_____, Ministério da Saúde. Recomendações para atendimento e a acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e hepatites B E C. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.

_____. Ministério do trabalho e emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. Riscos Biológicos Guia Técnico - Os riscos biológicos no âmbito da Norma Regulamentadora Nº. 32. Brasília 2008. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BCB2790012BD509161913AB/guia_tecnico_cs3.pdf>. GIOVANI. A.M.M. Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. 14 ED. Rev e ampl. São Paulo: Rideel, 2012. SILVA, S.R.L. do P. T da; SILVA, G.T.R. da. Manual do técnico em enfermagem. São Paulo: Martinari, 2013.

TÉCNICO EM FARMÁCIA

Programa:

Princípios básicos da Política Nacional de Medicamentos. Critérios de estabilidade de Produtos farmacêuticos. Noções de Higiene e de Boas Práticas no Laboratório: Biossegurança; equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva, principais Tipos e utilização adequada. Riscos gerais, estocagem de substâncias químicas e biológicas; normas de segurança no preparo de soluções, meios de cultura e produtos biológicos ou químicos; descarte de substâncias químicas e biológicas, informações toxicológicas relevantes; -Procedimentos pré-analíticos: Obtenção, conservação e transporte de amostras destinadas à análise; causas de variação nas determinações laboratoriais; princípios de lavagem e esterilização de material; Procedimentos analíticos básicos: Vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório para pesagem e volumetria; preparo de soluções; Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos; aplicação dos princípios básicos de: Colorimetria e Espectrofotometria; Espectrofotometria de Infravermelho; Espectrofluorimetria; Potenciometria; Turbidimetria; Nefelometria; Eletroforese; Titulações de neutralização, Oxirredução Precipitação; Classificação dos medicamentos: simples e compostos; interno e externo; sólidos, líquidos, semissólidos e gasosos; Princípios básicos da Política Nacional de Medicamentos; -Conhecer os critérios de estabilidade de produtos farmacêuticos. Emprego e ação do medicamento: sistêmica; tópica; local; -Introdução às técnicas de manipulação; Documentação da qualidade; Emissão, controle e distribuição; Procedimentos operacionais padrão; Teoria, documentação e prática; Conhecimento das principais Normas e Resoluções que regem o desempenho da profissão.

Sugestões Bibliográficas:

ABNT ISSO/IEC 17025 Requisitos Gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração, 2017.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Guia para Qualidade em Química Analítica e Assistência a Acreditação, Brasília, 2004.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução - RDC Nº 67, Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Outubro de 2007.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução – RDC Nº 44, agosto de 2009.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Resolução - RE Nº 01, Guia para a realização de estudos de estabilidade, julho de 2005. Resolução - RDC Nº 67, Resolução – RDC Nº 44 e Farmacopeia Brasileira, 6ª edição.

CAMPBELL, J. M. & amp; CAMPBELL, J. B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª Ed. Roca, São Paulo.

BURTIS, C.A. & ASHWOOD, E.R. Tietz Fundamentos de Química Clínica: 6ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

FERREIRA, A.O. Guia Prático de Farmácia Magistral. 3ª Ed. Juiz de Fora, 2005.

JUNIOR, DANIEL ANTUNES. Farmácia de Manipulação – Noções Básicas.

MOURA, R.A.A. Técnicas de Laboratório: 3ª Ed. Atheneu.

THOMPSON, J. E., A prática farmacêutica na manipulação de medicamento: Editor ARTMED, 2004.

